



“Juntos construimos sucesso”

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO



2015/2018

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO	4
1.1. APRESENTAÇÃO / HISTÓRIA	4
1.2. AS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO	5
1.3. OFERTA EDUCATIVA.....	6
1.3. VISÃO	8
1.4. MISSÃO.....	8
1.5. VALORES.....	9
1.6. PERFIL DO ALUNO	9
1.7. PERFIL DO PROFESSOR	9
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO [2015-2016].....	10
2.1. POPULAÇÃO ESCOLAR	10
2.2. RECURSOS DOCENTES.....	11
2.3. RECURSOS NÃO DOCENTES.....	11
2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	13
3.1. ANÁLISE SWOT	14
3.1.1. ANÁLISE INTERNA.....	14
3.1.2. ANÁLISE EXTERNA.....	15
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORIZADAS	16
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	17
6. AVALIAÇÃO	23
7. DIVULGAÇÃO	24
8. BIBLIOGRAFIA	25

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Agrupamento - P.E.A. expressa os princípios, as orientações e as metas a atingir pelo agrupamento e define, no âmbito da autonomia da escola, os aspetos de gestão e administração que permitem a sua implementação, em conformidade com as orientações da tutela.

Deste modo, o Projeto Educativo surge como o instrumento que visa possibilitar a definição e a formulação das estratégias, que vão fazer do nosso Agrupamento o espaço organizacional onde se vencem os desafios educativos, podendo mesmo ser um fator de inovação, de orientação e condução das mudanças transformadoras da ação educativa, bem como elemento estruturante de planeamento e de concretização.

Este Projeto consubstancia-se no Projeto Curricular de Agrupamento 2015-2016, que concretiza, para o presente ano letivo, as linhas mestras do P.E.A.

Queremos que este nosso PEA constitua a expressão coletiva da procura de sentido, da direção a seguir, da análise estratégica e prospetiva, ou, usando a terminologia de Sérieyx (1993, p. 220), o “*holograma do sentido organizacional*”, por todos construído e por todos partilhado, onde serão explicitados a visão, os valores, as metas a atingir e as estratégias segundo os quais este agrupamento se propõe cumprir a sua missão.

O nosso lema: “**JUNTOS Construimos Sucesso**”

1. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

1.1. APRESENTAÇÃO / HISTÓRIA

O Agrupamento de Escolas Amadora Oeste foi constituído em 24 Abril de 2013, por agregação da Escola Secundária Seomara Costa Primo com o anterior Agrupamento D. Francisco Manuel de Melo, englobando cinco escolas: a Escola sede - Escola Secundária Seomara Costa Primo, a Escola EB23 D. Francisco Manuel de Melo, a EB1/JI da Venteira, a EB1/JI Raquel Gameiro e a EB1/JI Manuel Heleno.

O agrupamento serve as Freguesias da Venteira e Mina de Água na Amadora e a União das Freguesias de Queluz e Belas do concelho de Sintra. Considerando a totalidade da população escolar, 69.4% reside no concelho da Amadora, 27,3% no concelho de Sintra e 3,3 % em outros concelhos limítrofes.

A freguesia da Mina de Água abarca a freguesia extinta de Carenque onde se situa a escola EB 1/JI Manuel Heleno. Carenque é uma região situada num vale bastante encaixado, com difíceis pontos de entrada e saída e este facto origina um isolamento, quer físico, quer no que respeita às próprias características urbanas e de ocupação humana. Relativamente a estes últimos aspetos, há a referir que grande parte da génese urbana de Carenque é clandestina, com famílias tradicionalmente provenientes do interior do país, o que promove uma cultura de “bairrismo” muito característica e atípica da zona urbana em que se insere. Por outro lado, na freguesia da Venteira, a elevada taxa de ocupação humana, aliada a uma heterogeneidade de proveniências étnico-culturais, condiciona, como é expectável, a existência de realidades sociais, culturais, e económicas próprias, que é necessário ter em consideração, quando se analisam os aspetos inerentes à educação e às respostas educativas.

Em Janeiro de 2013, a Escola Secundária de Seomara Costa Primo, integrou o Programa TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, que se estendeu a todas as escolas do agrupamento após a constituição da agregação.

1.2. AS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

EB1/JI Manuel Heleno

A EB1/JI Manuel Heleno, anteriormente designada Escola de Carenque, foi pertença do Concelho de Sintra, não se conhecendo com precisão a data da sua construção (escola de Plano Centenário com duas salas de aula) e o início das suas atividades.

A 11 de Setembro de 1979 é publicada a Lei que institui o município da Amadora. Em Dezembro do mesmo ano, após as primeiras eleições para o Município, a escola passa a integrar a Freguesia da Mina passando a ser designada Escola nº 5 da Mina, mas que, ao longo dos anos, foi sofrendo alterações de denominação. Em 2002 passou a designar-se Escola Básica do 1º Ciclo Manuel Heleno.

A atual escola é um edifício de construção recente, moderno, que começou a funcionar no ano de 1992. A partir de Outubro de 1997 a escola passou a integrar uma sala de jardim-de-infância.

EB1/JI Raquel Gameiro

A Escola E.B.1/ JI Raquel Gameiro abriu as suas portas no ano de 1983, com o nome de Escola nº 10 da Venteira, contando na altura com cinco salas de aula pré-fabricadas e duas casas-de-banho, uma para os rapazes e outra para as raparigas.

Hoje, e depois de ser conhecida como Escola Nº3 da Venteira, a Escola Básica 1 e Jardim-de-infância Raquel Gameiro é um edifício distribuído por dois pisos de construção recente, que integra quatro salas de aula e uma sala de jardim de infância.

A Escola situa-se na zona centro da freguesia da Venteira, numa zona inferior ao nível da rua. Está ladeada a nascente pelo Mercado Municipal da Venteira. O acesso faz-se pela praceta Roque Gameiro.

EB1/JI Venteira

A Escola Nº 1 da Venteira foi inaugurada e entrou em funcionamento em Novembro de 1961, sendo constituída por dois edifícios que albergavam, separadamente, turmas masculinas e femininas, com a designação de Escola Masculina Nº 3 e Escola Feminina Nº 4.

Em 1974, após o 25 de Abril, foi tentada a junção das duas escolas, o que só foi concretizado em 1989.

O Bairro Janeiro era em 1961, em termos de bairro propriamente dito, uma das partes mais modernas da Amadora, então freguesia do Concelho de Oeiras.

No ano 2010 foram criadas 4 salas de Jardim de Infância da Venteira, num edifício construído no espaço envolvente da Escola do 1º ciclo.

E B 2, 3 D. Francisco Manuel de Melo

O ano letivo de 1973/74 marca os primórdios da escola, com instalação provisória no Bairro Janeiro, ainda como secção da Escola Roque Gameiro. Em 1975/76 tornou-se “independente” tendo-lhe sido atribuído, pelo Ministério da Educação, o nome de D. Francisco Manuel de Melo.

A 10 de Janeiro de 1981, passa a ter instalações definitivas na Rua Elias Garcia n.º 32, na freguesia da Venteira.

Até ao ano letivo de 1983/84 funcionou como Escola Preparatória lecionando-se os 5º e 6º anos. No ano letivo de 1985/86 passou a integrar turmas do 7º ano, em 1992/93 turmas do 8º e finalmente turmas do 9º ano em 1993/94. Neste ano passou a designar-se como Escola do Ensino Básico 2+3 D. Francisco Manuel de Melo.

Escola Secundária com 3º Ciclo Seomara da Costa Primo

Situa-se na Rua Elias Garcia, na freguesia da Venteira, concelho da Amadora. Está implantada numa zona limítrofe do concelho, entre a cidade da Amadora e a cidade de Queluz, ficando próxima das arcadas do Aqueduto das Águas Livres. A escola iniciou a sua atividade em 1980 e tem como Patrona Seomara da Costa Primo. Seomara nasceu em Lisboa a 10 de Novembro de 1895 e faleceu na sua casa na Amadora, no dia 2 de Abril de 1986. Foi a primeira mulher a prestar provas públicas de doutoramento, no âmbito das Ciências Histórico - Naturais, em 1919, com dezoito valores, e a apresentar-se a concurso para Professora Catedrática do nosso país. A vida da Professora Doutora Seomara da Costa Primo ficou assinalada pelo encanto das suas aulas, pelos livros que escreveu e ilustrou, para o Ensino Liceal, e ainda pela luta que travou a favor da emancipação da mulher portuguesa.

1.3. OFERTA EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas Amadora Oeste contempla uma vasta e diversificada oferta educativa funcionando em regime diurno e noturno e abrangendo todos os níveis de ensino: educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico, cursos vocacionais (3º ciclo e secundário), ensino secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais) e educação e formação de adultos, nas modalidades de ensino recorrente por módulos capitalizáveis e de cursos de Educação e Formação de Adultos. No âmbito da educação e formação de adultos, na

escola sede funciona um Polo do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, CQEP - Município da Amadora. O CQEP AMADORA funciona em "consórcio", constituído por 2 escolas da rede pública, a Escola Secundária Seomara da Costa Primo e a Escola Secundária Dr. Azevedo Neves e duas escolas da rede privada, a Escola Intercultural das Profissões e Desporto da Amadora - EIPDA e Escola Profissional Gustave Eiffel, sendo a Câmara Municipal da Amadora a entidade promotora. No presente momento, na escola sede do agrupamento, encontram-se em Processo de Reconhecimento e Validação de Competências, cerca de 100 adultos, englobados em três grupos de nível básico e três de nível secundário.

A oferta educativa do Agrupamento inclui, no regime diurno:

(i) os cursos científico-humanísticos de:

- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades
- Artes Visuais

(ii) os cursos profissionais

- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
- Técnico de Comércio
- Técnico de Fotografia
- Técnico de Frio e Climatização
- Técnico de Gestão
- Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos,
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos,
- Técnico de Instalações elétricas
- Técnico de Turismo

(iii) os cursos vocacionais de 3º ciclo de 2 anos e de 1 ano e o curso vocacional de Secundário:

3º ciclo

- Ação Educativa/Socorrismo/Comércio (2 anos);
- Fotografia/Multimédia/Informática (2 anos);
- Eletromecânico de Refrigeração e Climatização/Eletricista/Desenho Assistido por Computador (2 anos);
- Comércio/Logística/Informática (2 anos);
- Turismo/Desporto/Informática (1 ano);
- Secretariado/Comércio/Assistente Familiar e à Comunidade (1 ano)

Secundário

- Ação Educativa.

A oferta educativa do Agrupamento inclui, no regime noturno:

(i) Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Básico e de Nível

Secundário

EFA - NB

- B1
- B2+B3
- B3

EFA - NS de Habilitação Escolar e Dupla Certificação

- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico Comercial
- Técnico de Informática de Sistemas
- Técnico de Refrigeração e Climatização

(ii) cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário Recorrente por Módulos Capitalizáveis

- Ciências e Tecnologias,
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades

1.3. VISÃO

Projetar e posicionar o Agrupamento, como um polo de desenvolvimento e referência para a comunidade, promovendo o sucesso académico e profissional dos seus alunos, uma oferta educativa diversificada e de qualidade, uma cidadania ativa, responsável e empreendedora.

1.4. MISSÃO

Promover o rigor e a excelência do serviço público de educação, estimulando nos alunos a importância do saber, o gosto pelo trabalho, autonomia, inovação e responsabilidade, visando a formação integral de indivíduos preparando-os para os desafios do futuro e inserção na sociedade, valorizando o prosseguimento de estudos, a aprendizagem ao longo da vida e a integração no mundo do trabalho.

1.5. VALORES

Para atingir esta missão é necessária **uma cultura de agrupamento** que tem necessariamente de ser, por parte de todos os intervenientes, uma cultura de corresponsabilização, respeito, disciplina, rigor, zelo, colaboração e solidariedade, onde todos os espaços e todos os tempos - são espaços e tempos de educação.

Só assim obteremos uma maior qualidade das aprendizagens conducente ao sucesso educativo e seremos capazes de formar mais e melhores cidadãos.

Para tal guiar-nos-emos pelos valores de:

- Dignidade; Tolerância; Cidadania; Conhecimento; Responsabilidade; Empenho; Autoestima; Solidariedade; Sentido de justiça; Cidadania; Solidariedade.

1.6. PERFIL DO ALUNO

Pretende-se formar um aluno enquanto pessoa no campo académico e simultaneamente na componente humana, capaz de nesta relação pessoal e social tomar decisões com base no respeito pela diferença, na autoconfiança, no trabalho de equipa e cooperativo, na gestão de emoções, na responsabilidade e compromisso de serviço e respeito pelos outros.

1.7. PERFIL DO PROFESSOR

O Agrupamento procura ter um corpo docente motivado, atualizado pedagógica e cientificamente, consciente do seu papel numa sociedade multicultural, capaz de desenvolver um trabalho colaborativo, de co-formação, e de realizar uma articulação vertical e horizontal eficaz e eficiente que permita a formação integral do aluno.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO [2015-2016]

2.1. POPULAÇÃO ESCOLAR

A população escolar discente do agrupamento é constituída, no final do 1º período do ano letivo 2015-2016, por um total de cerca de 2590 alunos e formandos, excluindo os alunos transferidos.

A frequência das Escolas do agrupamento por alunos naturais de 28 nacionalidades diferentes representa uma diversidade linguística e cultural significativa, abarcando 27,1% do total de alunos. Destacamos: a comunidade natural da Guiné-Bissau com 183 alunos, de Cabo Verde com 180 alunos; Brasil com 119 alunos; Angola com 88 alunos; São Tomé e Príncipe com 50 alunos e a Roménia com 19 alunos.

Presentemente, beneficiam de auxílios económicos, no âmbito da Ação Social Escolar, 1134 alunos, sendo 775 do escalão A e 359 do escalão B.

Os dados relativos à formação académica dos Pais e das Mães dos alunos do ensino básico revelam que 7,3% têm habilitações académicas superiores e 22,4%, habilitações de nível secundário. No ensino secundário, os dados revelam que 6,6%, dos Pais e das Mães têm habilitações académicas superiores e 21,6 %, habilitações de nível secundário.

Em termos de ocupação profissional, exercem atividades de nível superior e intermédia 13,5% dos pais e das mães dos alunos do ensino básico e 13% dos do ensino secundário.

De acordo com dados recolhidos pelo Observatório da Qualidade, no ano letivo presente, 25,9 % de Encarregados de educação, 23% das mães e 17,3% dos pais estavam desempregados. Frequentam o agrupamento 127 (4,95%) alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 3/2008.

Quadro 1 - População Escolar - 2015-2016 (Jan. 2016)

TURNO	CICLO DE ENSINO		Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS
Diurno	Educação Pré-escolar	Pré-escolar	6	134
	Básico	1º Ciclo	22	514
		2º Ciclo	14	298
		3º Ciclo	20	458
		Vocacionais	11	202
	Secundário	Científico-Humanísticos	15	286
		Profissionais	20	277
		Vocacionais	1	20
	Noturno	Secundário Recorrente	Científico-Humanísticos	5
Educação e Formação de Adultos		Básico	7	199
Educação e Formação de Adultos Nível III		Secundário	1	29
Educação e Formação de Adultos Nível IV		Secundário - Dupla Certificação	4	124
Total			126	2590

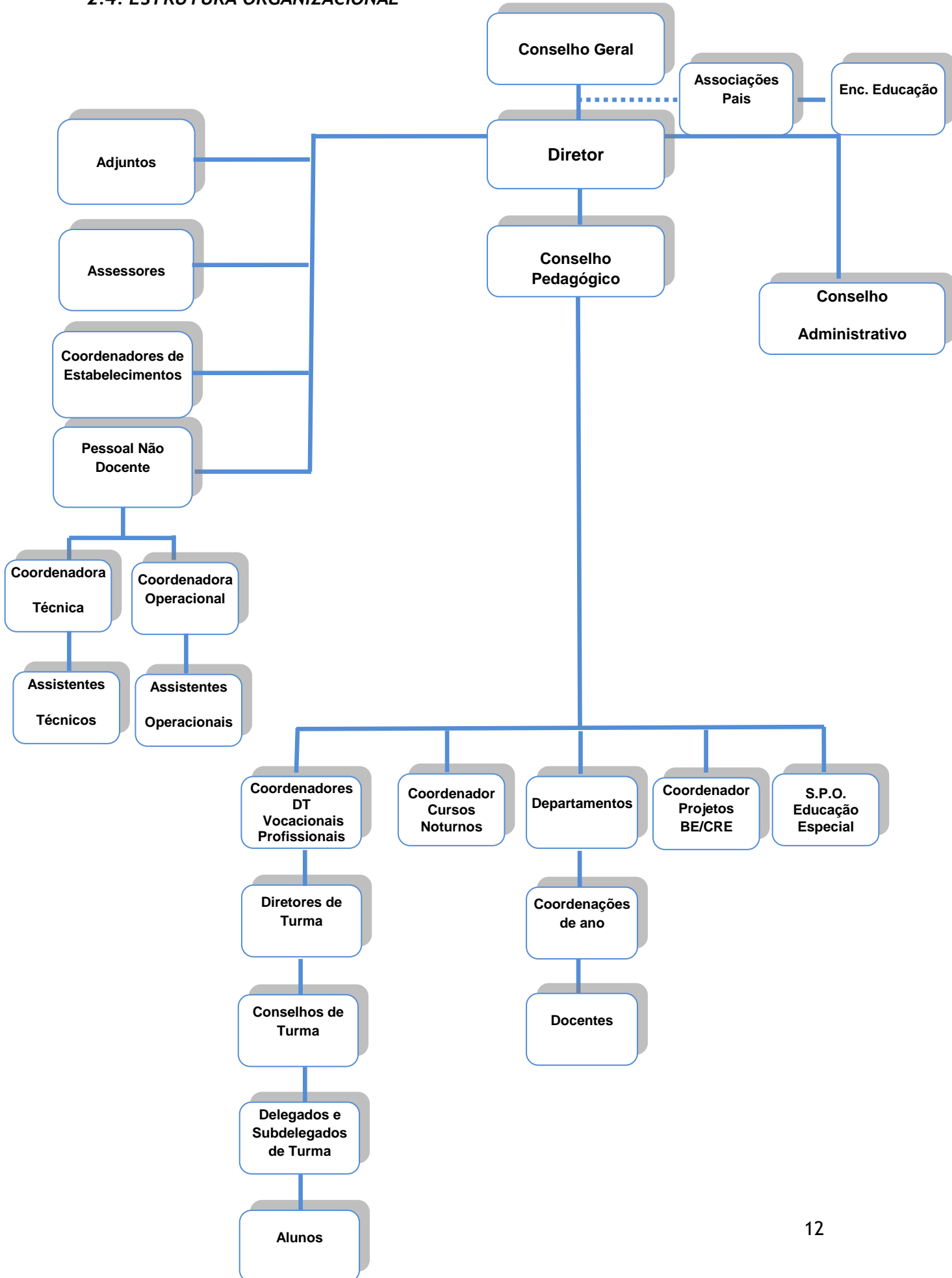
2.2. RECURSOS DOCENTES

Dos 227 docentes que desempenham funções efetivas no agrupamento, 72.2% (164) pertencem aos quadros.

2.3. RECURSOS NÃO DOCENTES

No que se refere aos 81 trabalhadores não docentes (65 Assistentes Operacionais, 12 Assistentes técnicos, 2 Psicólogas e uma Técnica de Serviço Social e uma Mediadora Socioeducativa), 49,4 % têm 10 ou mais anos de serviço.

2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A partir da análise do relatório de avaliação externa elaborado pela IGE, dos relatórios de autoavaliação elaborados pelo Observatório da Qualidade, do Relatório ESCXEL, Relatórios TEIP, Relatórios de inquirição à comunidade escolar, da contextualização do Agrupamento atrás apresentada, foi possível realizar o diagnóstico estratégico com o apoio da metodologia da análise SWOT, técnica de análise qualitativa das organizações que permitiu identificar os fatores que condicionam positiva e negativamente o Agrupamento. Tendo em conta o contexto interno (pontos fortes e fracos) e o contexto externo (oportunidades e ameaças), foram referenciados um conjunto de problemas e concretizadas opções na definição de áreas de intervenção e objetivos estratégicos.

3.1. ANÁLISE SWOT

3.1.1. ANÁLISE INTERNA

PONTOS FORTES

- S1. Existência de uma liderança aberta.
- S2. Existência de uma cultura facilitadora do trabalho colaborativo entre docentes.
- S3. Disponibilidade docente para gerir a diferença em qualquer grupo turma.
- S4. Práticas experimentais no processo de ensino e de aprendizagem.
- S5. Oferta educativa e formativa diversificada no ensino básico e secundário.
- S6. A excelência da qualidade das novas instalações do edifício E, da Escola Sede do Agrupamento.
- S7. Participação da escola numa diversidade de projetos que reforçam os diferentes saberes: Newsletter, Teatro, Projeto ESCXEL, inSocialChange, Make it possible, Antologia, 10 x 10, Ciência na Escola.
- S8. O Observatório da Qualidade tem-se revelado um elemento chave na agregação de escolas e no processo de recolha de informação sobre as escolas do agrupamento, sendo já reconhecido a nível nacional, com presença num seminário internacional e em encontro de escolas TEIP, promovido pela Universidade Católica - Porto.
- S9. Monitorização pelo Observatório segundo as necessidades requeridas pelo TEIP - PPM
- S10. Abertura à comunidade, reconhecida e correspondida, nomeadamente através de um vasto leque de parcerias e protocolos estabelecidos.
- S11. A newsletter do Agrupamento.

PONTOS FRACOS

- W1. Resultados escolares, abaixo da média nacional.
- W2. Valores ainda elevados de Absentismo e de Interrupção Precoce do Percurso Escolar.
- W3. Frágil articulação vertical no âmbito da gestão curricular.
- W4. A Supervisão do trabalho em sala de aula, enquanto mecanismo de desenvolvimento profissional e regulador da prática letiva, pouco consolidado.
- W5. Incipiente identidade de agrupamento, em função da recente agregação.
- W6. Envolvimento pouco significativo /limitado dos pais e encarregados de educação.

3.1.2. ANÁLISE EXTERNA

OPORTUNIDADES

- O1. O retomar dos trabalhos de requalificação na escola sede, nos edifícios A, B, C e D e a previsão da conclusão do processo de requalificação para o final do ano 2015.
- O2. O grande apoio e envolvimento da autarquia em todos os projetos vocacionados para a melhoria do sucesso escolar: Projeto ESXCEL - Rede de Escolas de Excelência, PAPSE.
- O3. A abertura na escola sede de um Pólo de Centro de Qualificação e Ensino Profissional - Município da Amadora.
- O4. O alargamento do Projeto de Melhoria TEIP 3 a todas as escolas do Agrupamento;
- O5. A dinâmica do agrupamento.
- O6. Disponibilização de formação docente, em áreas chave, por entidades creditadas na formação contínua: Universidade Católica, CFAECA, SPL, entre outros.
- O7. O Dinamismo do Clube Desportivo do Agrupamento de Escolas Amadora Oeste (CDAEAO), na promoção de uma boa imagem do Agrupamento na comunidade.
- O8. O suporte académico do CICS.NOVA e da Universidade Católica.

AMEAÇAS

- T1. O atraso significativo na conclusão do Projeto de Requalificação da Escola Sede.
- T2. As grandes dificuldades sócio económicas que afetam cada vez mais a nossa população escolar.
- T3. As recentes alterações à legislação a alunos com NEE.
- T4. A inserção sistemática de alunos, provenientes do estrangeiro, após o início do ano letivo, por via do sistema de equivalências.

Decorrente da análise dos aspetos enunciados anteriormente, é objetivo deste documento projetar num futuro a agrupamento que queremos ser, potencializando os aspetos positivos (oportunidades) detetados e mitigando ou superando as dificuldades existentes (ameaças).

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORIZADAS

A partir da reflexão sobre as situações diagnosticadas, enunciam-se quatro áreas de intervenção prioritária para as(os) quais a UO pretende delinear uma estratégia, sobretudo preventiva e sustentada:

- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
- Prevenção do Abandono, Absentismo e indisciplina
- Gestão e Organização
- Relação Escola - Família - Comunidade

Decorrente da missão, visão e valores define-se a estratégia que orienta a ação. Contudo, há que traduzir a estratégia numa linguagem operacional, de forma a que todo o Agrupamento esteja alinhado com ela, num processo contínuo e diário. Para tal há a necessidade da definição de **objetivos estratégicos** que fazem a ponte entre a realidade existente e aquela que visionamos para o futuro, no prazo da vigência deste Projeto Educativo.

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Identificação dos Objetivos Estratégicos, Metas e Ações a desenvolver:

ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem				
DIMENSÃO 1: Pedagógica / Relacional				
Objetivos estratégicos	Metas	Ações / Calendarização	Responsáveis/Intervenientes	Indicadores
Aumentar o Sucesso Escolar na Avaliação Externa	<p>Avaliação Externa: Português e Matemática</p> <p>Melhorar anualmente em 5pp a Distância da taxa de sucesso para o valor nacional em relação ao histórico dos últimos 3 anos</p> <p>Melhorar anualmente em 0,10 o valor da Distância da Classificação média para o valor nacional em relação ao histórico dos últimos 3 anos</p> <p>Melhorar anualmente em 0,5 na disciplina de português (12ºano) o valor da Distância da Classificação média para o valor nacional em relação ao histórico dos últimos 3 anos</p>	<p>Todos os anos letivos</p> <p>Organização diferenciada do grupo turma</p> <p>Esta ação destina-se a flexibilizar a gestão do grupo turma de acordo com as capacidades e ritmos de aprendizagem na disciplina de matemática e português no 1º e 2º ciclo.</p> <p>Par Pedagógico</p> <p>Par Pedagógico em português e matemática nas turmas referenciadas para reforço das aprendizagens. Criação de dinâmicas de trabalho em contexto sala de aula.</p> <p>Apoio Educativo</p> <p>Apoio educativo individualizado e/ou em pequenos grupos a alunos que apresentam maiores dificuldades. Formação dos grupos realizada consoante o nível de escolaridade e os conteúdos a trabalhar.</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenadores de estabelecimento</p> <p>Coordenador dos Diretores de Turma</p> <p>Coordenadores de Departamento</p> <p>Grupos Disciplinares</p> <p>Docentes</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>Projeto ESCXEL</p> <p>Observatório da Qualidade</p> <p>Consultor externo</p>	<p>Avaliação Externa: Português e Matemática</p> <p>Distância da taxa de sucesso para o valor nacional</p> <p>Distância da Classificação média para o valor nacional</p> <p>Avaliação Interna</p> <p>Taxa de Insucesso escolar</p> <p>Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</p> <p>Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de português e de matemática</p> <p>Taxa de sucesso dos alunos em APA</p>
	Aumentar o Sucesso Escolar na Avaliação Interna	<p>Avaliação Interna</p> <p>Reduzir anualmente a Taxa de Insucesso escolar em 5 pp</p> <p>Melhorar anualmente a Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em 4 pp</p> <p>Melhorar a Taxa de sucesso escolar dos alunos em APA :</p> <p>15/16 - 60%</p> <p>16/17 - 65%</p> <p>17/18 - 70%</p> <p>Aumentar anualmente, em 20% a participação dos alunos nas atividades da SE</p>		
Valorizar e publicitar os Quadros de Valor, Mérito e Excelência	<p>Organizar anualmente sessões públicas de distinção e valorização dos Quadros de Valor, Mérito e Excelência</p> <p>Metas globais do consórcio- (até Dez. 2016)</p> <p>Inscritos-700</p> <p>Encaminhamentos -Jovens - 252</p> <p>Encaminhamentos - Adultos- 378</p> <p>Em processo RVCC -227</p> <p>Certificados Parciais e Totais 91</p>	<p>Organização anual de sessões públicas de distinção e valorização dos Quadros de Valor, Mérito e Excelência</p> <p>Iniciativa Anual: “Vamos Premiar a Excelência”- Oferta gratuita de uma visita, aos dois melhores alunos de cada turma, incluindo as turmas do 4º ano de escolaridade.</p> <p>Dinamização do funcionamento do CQEP - Município da Amadora - Polo da Escola secundária Seomara Costa Primo</p>	<p>Direção</p> <p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>GAAF</p> <p>Docentes</p> <p>Alunos</p>	<p>Realização da atividade</p> <p>Nº de alunos distinguidos</p>
Potenciar o papel do CQEP no desígnio de aumentar as qualificações da população adulta local.			<p>Coordenadora CQEP</p> <p>TORV</p> <p>Formadores</p> <p>Adultos</p>	<p>CQEP</p> <p>Nº de Inscritos</p> <p>Nº de encaminhamentos</p> <p>Nº adultos em RVCC</p> <p>Nº de Certificações Parciais e Totais</p>

ÁREA DE INTERVENÇÃO 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

DIMENSÃO 1: Pedagógica / Relacional

Objetivos estratégicos	Metas	Ações / Calendarização	Responsáveis/ Interventores	Indicadores
<p>Diminuir a taxa de Interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)</p> <p>Reduzir a indisciplina</p>	<p>Diminuir anualmente em 25 % a taxa de Interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)</p> <p>Diminuir anualmente, em 15%, o número de medidas disciplinares por aluno</p> <p>Para os alunos alvo do programa tutorial ou de GMC, obter 60% de sucesso escolar no 1ºano; 65% no 2º e 70% no 3º ano</p> <p>Diminuição anual da taxa de Absentismo em 25%.</p> <p>Diminuição anual do nº de ocorrências disciplinares em 15%</p> <p>Taxa de realização de assembleias de alunos de 70%, no primeiro ano, 80% no segundo ano e 90% no terceiro ano.</p>	<p>Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAF</p> <p>Esta ação visa prestar um serviço complementar à intervenção do diretor de turma, no apoio a alunos com dificuldades específicas, de assiduidade, integração escolar, indisciplina, aprendizagem, relacionamento familiar, dificuldades económico-sociais graves, entre outras, nomeadamente na procura de respostas comunitárias para as problemáticas existentes.</p> <p>Tutoria</p> <p>Acompanhamento de alunos com dificuldades de integração na comunidade escolar.</p> <p>Gabinete de Mediação de Conflitos - GMC</p> <p>Esta ação destina-se a providenciar um acompanhamento dos alunos que manifestem problemas a nível do comportamento, quer no espaço escolar durante os intervalos letivos quer na resolução de conflitos surgidos em contexto sala de aula.</p> <p>Acompanhamento pedagógico em período extra aula para formação pessoal e social e recuperação de aprendizagens</p> <p>Aprovar e publicitar um código de conduta para os alunos</p> <p>Assembleias de Alunos</p> <p>Realização de assembleias de turma mensais, no 1º 2 e 3º ciclo.</p> <p>Trimestralmente, os delegados de turma reúnem com o diretor do agrupamento e coordenadores de estabelecimento, no sentido de serem ouvidas as suas sugestões de melhoria. No 1º ciclo, essas reuniões decorrerão em contexto de sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenador dos Diretores de Turma • Docentes • Diretores de Turma • Equipa de Autoavaliação • Técnico de serviço social e mediador sociocultural • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) • Direção • Coordenador dos Diretores de Turma • Docentes • Diretores de Turma • Bibliotecárias • Equipa de Autoavaliação • Técnico de serviço social e mediador • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) • Comissão de Proteção de Criança e Jovens (CPCJ) • Direção • Coordenador dos Diretores de Turma • Docentes • Associação de alunos • Delegados de turma • Alunos • Técnico de serviço social e um mediador sociocultural 	<p>Taxa de Interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)</p> <p>Número de medidas disciplinares por aluno</p> <p>Nº de atendimentos de alunos aos quais foi aplicada a medida de “ordem de saída da sala de aula”</p> <p>Nº de processos disciplinares</p> <p>Nº de medidas disciplinares corretivas aplicadas</p> <p>Nº de medidas Sancionatórias aplicadas</p> <p>Nº de alunos apoiados em situação de emergência social</p> <p>Taxa de Implementação</p> <p>Nº de alunos em tutoria</p> <p>Nº de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos no programa tutorial</p> <p>Nº de alunos envolvidos</p> <p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Número de assembleias de turma/delegados</p> <p>Número de assembleias de delegados</p> <p>Grau de satisfação/ utilidade</p>

ÁREA DE INTERVENÇÃO 3 - Gestão e Organização

DIMENSÃO 2: Organizacional

Objetivos estratégicos	Metas	Ações / Calendarização	Responsáveis/ Intervenientes	Indicadores
		Todos os Anos		
Promover a articulação curricular vertical e horizontal.	Realizar uma reunião mensal de articulação curricular vertical e/ou horizontal, ao longo de cada ano letivo. Implementar atividades/projetos/ações que promovam a articulação curricular vertical ou horizontal : Duas em 2015/2016; Três no 2016/2017; Quatro no 2017/2018	Supervisão e Articulação entre Ciclos Promover a articulação entre os vários ciclos na adequação do currículo Promover articulação e supervisão pedagógica Interpares ao nível dos vários departamentos.	Direção Coordenadores de departamento Docentes	Nº de reuniões de articulação realizadas Nº de Atividades /projetos/ações implementados Relatórios de observação Nº de Tertúlias realizadas
Promover uma supervisão colaborativa interpares	Envolver pelo menos 25% de docentes por departamento em observação de aulas entre pares: 40% em 2016/2017 50% em 2017/2018	Acompanhamento de professores/observação entre pares em sala de aula enquanto estratégia para fomentar a reflexão e a partilha e promover a divulgação de boas práticas científico-pedagógicas. Projeto "Refletir e Partilhar" Estrategos Anónimos Tertúlias	Coordenadores de Departamento Docentes	Atas dos departamentos curriculares Inquéritos de satisfação Relatórios de final de ano letivo
Fomentar a cooperação e o trabalho colaborativo entre o pessoal docente e / ou não docente e promover o seu desenvolvimento profissional.	Aumentar o nível de qualificação dos docentes e não docentes (frequência de 25 horas de formação/docentes e não docentes /ano). Promover nas instalações do agrupamento, anualmente, pelo menos três formações de docentes	Elaboração e execução do Plano de Formação - 2015-2017 Dinamização /Organização de atividades formativas para docentes e não docentes.	Observatório da Qualidade	Inquéritos de satisfação Nº atividades formativas realizadas Nº de participantes
Promover a avaliação e monitorização sistemática do agrupamento.	Realizar e divulgar vários Documentos: Relatório trimestral - Caraterização do Agrupamento; Resultados Escolares Relatório Semestral TEIP em parceria - Equipa TEIP Relatório Anual TEIP em parceria - Equipa TEIP Relatório de Autoavaliação do Agrupamento Relatório Bianual de Inquirição à comunidade	Observatório da Qualidade - Todos os anos Nesta ação a equipa do Observatório da Qualidade da Escola e o consultor externo, irá realizar o acompanhamento, monitorização e avaliação do PEA e do Plano Plurianual de Melhoria TEIP concretizando a Autoavaliação Anual do Agrupamento Monitorizar e acompanhar o percurso dos alunos no ensino superior e mercado de trabalho	Direção Coordenadores de estabelecimento Coordenador dos Diretores de Turma Coordenadores de Departamento Grupos Disciplinares Docentes Diretores de Turma Alunos Pais / Encarregados de Educação Autarquia Consultor externo	Nº de relatórios trimestrais, semestrais e anuais produzidos Nº de relatórios trimestrais, semestrais e anuais divulgados Nº de reuniões realizadas e nº de professores envolvidos na discussão dos relatórios produzidos Inquirição a todo o Agrupamento: alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação (bianual) Taxa de empregabilidade por curso do Agrupamento

ÁREA DE INTERVENÇÃO 3: Gestão e Organização

DIMENSÃO 3: Recursos e Equipamentos

Objetivos estratégicos	Metas	Ações / Calendarização	Responsáveis/ Intervenientes	Indicadores
<p>Valorizar e Preservar os espaços físicos e equipamentos</p>	<p>Concluir o programa de requalificação da Escola Sede em 2015/2016</p> <p>Substituição dos telhados da EB23 DFMM em 2016/2017</p> <p>Manutenção Anual dos espaços escolares e desportivos de todas as escolas</p> <p>Construção da nova portaria em 2017/2018</p> <p>Substituição da Central telefónica da EB1/JI vendeira em 15/16</p> <p>Concretização Anual do protocolo de utilização do pav. José Caeiro</p>	<p>Promover a conclusão do Programa de Requalificação da Escola Secundária Seomara Costa Primo, da responsabilidade da Parque Escolar: 2ª fase - Requalificar os edifícios A, B, C e D; 3ª fase - Requalificar os campos desportivos.</p> <p>Adquirir Lavadora com Tração, para limpeza dos corredores dos novos edificios</p> <p>Instalação de cortinados pretos no Pavilhão Gimnodesportivo, possibilitando o escurecimento, na realização de determinados eventos.</p> <p>Instalar Sistema de Videovigilância (10 câmaras) e mais espaços físicos com alarme.</p> <p>Criar vários espaços, que possibilitem a prestação de serviços, pelos formandos dos vários cursos, em prática simulada - (Ex. Loja Social; Clínica informática; Foto Seomara, etc.)</p> <p>Instalar uma Creche Social, no âmbito do concurso ao orçamento participativo da CMA</p> <p>Criar e dinamizar um projeto de Televisão do Agrupamento via Web</p> <p>Na EB23 D. Francisco Manuel de Melo: Concluir a instalação de uma nova rede de abastecimento de água, com canalização em aço inox, Executar a substituição de um troço da rede de esgotos que se encontra bastante obstruída.</p> <p>Concluir a requalificação da instalação elétrica, de acordo com a auditoria já realizada.</p> <p>Estabelecimento de uma prestação de serviços, com técnico responsável pela segurança elétrica das instalações.</p> <p>Concretizar a substituição dos telhados, que contém amianto e que estão degradados</p> <p>Pinturas diversas Manutenção e certificação dos equipamentos desportivos Construir Nova Portaria</p> <p>Na EB1 JI da Venteira: Pinturas Exterior do edifício A Substituição da Central Telefónica, alargando o nº de extensões, interligando-a com o Jardim de Infância; Protocolar com a Junta de Freguesia da Venteira, a utilização do Pavilhão Gimnodesportivo José Caeiro, para a prática da Educação Física.</p> <p>Na EB1JI Manuel Heleno, EB1 Raquel Gameiro e EB1 JI vendeira: Instalação de um servidor por escola, permitindo a instalação de um rede informática em domínio, com ganhos em operacionalidade e segurança.</p> <p>Reforçar o parque informático. Adquirir 14 Tablets por escola, numa 1ª fase, Manutenção anual dos equipamentos desportivos em todas as escolas Realizar as pequenas reparações ao abrigo do protocolo com a CMA</p>	<p>Direção Parque escolar</p> <p>CMA</p> <p>Coordenadores Cursos profissionais Docentes Alunos</p>	<p>Nº de requalificações concretizadas;</p> <p>Concretização dos projetos, previstos anualmente;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes.</p>

ÁREA DE INTERVENÇÃO 4 - Relação Escola/Família/Comunidade

DIMENSÃO 1: Pedagógica / Relacional

Objetivos estratégicos	Metas	Ações / Calendarização	Responsáveis/Intervenientes	Indicadores
Melhorar a Imagem do Agrupamento de Escolas na Comunidade	Organizar anualmente pelo menos seis palestras /seminários no auditório da escola sede	Organização de debates / palestras /seminários.	Direção e restantes estruturas educativas Docentes Não Docentes	Número de horas de formação para docentes e não docentes/ano
	Realização anual da Feira de Educação e Formação	Realização da Feira de Educação e Formação do Agrupamento		Nº de atividades a realizar
Consolidar a identidade do agrupamento	Realização de pelo menos 3 dias de Escola Aberta	Dias abertos	Gabinete de Comunicação Técnicos Docentes Alunos	Nº de participantes
	Realização Anual das Jornadas de reflexão sobre a prestação educativa do Agrupamento	Apoiar e publicitar as atividades promovidas pelo Clube Desportivo do Agrupamento de Escolas Amadora Oeste		Inquéritos de avaliação das jornadas de reflexão - Questionários de satisfação
	Realização Anual do Programa Ocupacional nas Férias	Programa Ocupacional nas férias, Atividades Desportivas - Anual		Questionários de satisfação
	Inquéritos de satisfação: 70% de inquéritos com avaliação positiva, no 1º ano, 80% no 2º ano e 90% no 3º ano	Newsletter - publicação bimensal		
		Construção e manutenção do novo portal Web do Agrupamento		
		Publicitar a oferta educativa em múltiplos suportes		
	Realizar um programa de atividades comemorativas: - do Dia Escolas; - Dia do Agrupamento - 24 Abril - Eventos significativos	Colocar o logotipo do Agrupamento em todas as escolas, documentos		Nº de atividades organizadas
		Realização de dias comemorativos - Dia das Escolas; Dia do Agrupamento; Semanas temáticas -(Ciência; Matemática; Informática, Línguas; Artes, etc)		Nº participantes
		Promover a realização de atividades culturais		Questionários de satisfação
		Divulgar boas práticas em eventos internos e/ou externos;		
	Realizar rastreios gratuitos à comunidade escolar, estabelecendo protocolos com diversas entidades: Rastreo oftalmológico; Audiológico e de Higiene oral (PES).			
Participação do AE, nas reuniões do CLAS e Rede Social de Freguesia	Dinamizar a participação do Agrupamento na Rede Social local			
	Incentivar a criação de uma Associação de Antigos Alunos.			
Realizar anualmente um exercício de evacuação e simulacro	Plano de Emergência - Realização de exercícios de evacuação e de simulacro			

ÁREA DE INTERVENÇÃO - Relação Escola/Família/Comunidade				
DIMENSÃO 1: Pedagógica / Relacional				
Objetivos estratégicos	Metas	Ações / Calendarização	Responsáveis/Intervenientes	Indicadores
<p>Participar em projetos de âmbito local, nacional e internacional</p> <p>Incrementar o nº de parcerias / protocolos com instituições, empresas e associações</p>	<p>Participar, anualmente, em pelo menos quatro projetos</p> <p>Estabelecer, anualmente, 6 novos protocolos</p>	<p>Participação e dinamização de em projetos de âmbito local, nacional e internacional; Desenvolver nos alunos o espírito de iniciativa e incentivar projetos de empreendedorismo e voluntariado.</p> <p>Colocar o logotipo do Agrupamento em todas as escolas;</p> <p>Promover a realização de atividades culturais das escolas do agrupamento; Divulgar boas práticas e eventos internos e/ou externos;</p> <p>Estabelecer anualmente, novas parcerias com instituições, associações em empresas</p>	<p>Direção Coordenadores Docentes Alunos Técnicos Autarquia</p> <p>Direção Coordenadores Docentes Alunos Técnicos Autarquia Associações Empresas</p>	<p>Nº de Projetos em execução</p> <p>Nº de alunos envolvidos</p> <p>Questionários de satisfação</p> <p>Nº de atividades realizadas Nº de participantes Questionários de satisfação</p> <p>Nº de novos protocolos estabelecidos</p>
<p>Promover o envolvimento parental no percurso escolar do aluno e na vida da escola</p>	<p>Aumentar em 15% a participação dos EE nas atividades do Agrupamento, no 1º ano de vigência do PPM, 20%, no segundo e 25% no 3º.</p> <p>Inquéritos de satisfação com avaliação positiva, em 70% no 1º ano, 80% no 2º ano e 90% no 3º ano.</p>	<p>Assembleias de Pais</p> <p>Abertura da Escola à comunidade, com vista ao investimento na educação não formal.</p> <p>Organização de workshops, ações de formação, palestras e colóquios de temas diversos e de interesse para a comunidade, tais como: Utilização das plataformas web do agrupamento, Exames, sexualidade, alimentação saudável, perigos da internet, entre outros.</p> <p>Atividades de formação parental poderão, ainda, ser dinamizadas em articulação com a autarquia e outras entidades externas.</p>	<p>Direção Departamentos curriculares Docentes Alunos Assistentes Operacionais Associações de Pais/ Encarregados de Educação Autarquia Técnicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de assembleias realizadas Nº de atividades a realizar Nº de participantes Nº de encarregados de educação e pais envolvidos Questionários de satisfação

6. AVALIAÇÃO

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo será da responsabilidade da equipa do Observatório da Qualidade do Agrupamento em articulação com o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral. Procurar-se-á, em permanência, assegurar a recolha, tratamento e análise de dados para reformular as atividades, se necessário, a fim de garantir o sucesso do Projeto e assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar, de acordo com os descritores definidos. Esta avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados. No final de cada ano letivo, sem prejuízo de ocorrência em outros momentos, será realizada uma avaliação de forma a permitir um feedback que possibilite validar e reorientar as suas linhas de atuação. Esta avaliação será da competência do observatório que, através da consulta dos relatórios de avaliação das ações de melhoria, da aplicação de questionários - e/ou outros instrumentos metodológicos - e da análise dos resultados escolares, deverá:

- ✓ aferir o grau de consecução dos objetivos estratégicos estabelecidos;
- ✓ avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- ✓ avaliar se os diversos problemas do agrupamento foram resolvidos e/ou minorados;
- ✓ verificar a articulação entre o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- ✓ aferir o cumprimento das Metas estabelecidas;
- ✓ assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

7. DIVULGAÇÃO

Este Projeto Educativo será divulgado a alunos, professores, pessoal docente e não docente através das estruturas de administração e gestão existentes. Será divulgado a Pais e Encarregados de Educação através da Associações de Pais e também em reuniões de Pais e Encarregados de Educação dos diversos níveis de ensino. Estará igualmente disponível para consulta por toda a comunidade escolar na página Internet do Agrupamento e na Newsletter e será enviado por email a todo o pessoal docente e não docente e parceiros.

Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico no dia 15-02-2016

Aprovado em Reunião de Conselho Geral no dia 15-02-2016

Amadora 15-02-2016

O Diretor

(Rui Fontinha)

8. BIBLIOGRAFIA

BATISTA, Susana; GONÇALVES, Eva; ROSA, Rita; TRIGO, Marco (2012). “Projetos Educativos - para um modelo da sua elaboração. Lisboa Projeto ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência

Azevedo, R. et al (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I.P. Amado, J.S. &.

COSTA, Jorge Adelino (2004). “Construção de Projectos Educativos nas Escolas: Traços de um Percurso Debilmente Articulado”. *Revista Portuguesa de Educação*, Universidade do Minho. Braga, vol. 17, nº 2, pp. 85-114.

CAPUCHA, Luís Manuel Antunes (2008). *Planeamento e avaliação de Projectos - Guião prático*. DGIDC: Lisboa.

Projeto de Intervenção do Diretor - Rui Fontinha (2014-2018)

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Francisco Manuel de Melo (2009-2013)

Projeto Educativo da Escola Secundária Seomara Costa Primo (2010 - 2013)

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas amadora Oeste (2013-2014)

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas amadora Oeste (2014-2015)

Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento D. Francisco Manuel de Melo - 2009

Relatório da avaliação Externa da Escola secundária Seomara Costa Primo - 2010

Relatório ESCXEL “Agrupamento de Escolas Amadora Oeste - 2008-2013)

<http://infoescolas.mec.pt>

